



ACE SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 03.502.099/0001-18

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da ACE Seguradora S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. O Resultado apurado pela ACE no exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, antes de impostos, foi de R\$ 48.651 milhões. O resultado após impostos e participações foi de R\$ 33.525 milhões. O faturamento da ACE Seguradora S.A., no conceito de produção emitida, atingiu R\$ 585.120 milhões, o que representa um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior e com relação ao prêmio ganho o crescimento foi de 10%. A sinistralidade no período foi de 35,3%. O índice combinado sobre os Prêmios Ganhos foi de 85,4% e o índice combinado

ampliado foi de 82,5%. O contínuo investimento da seguradora no desenvolvimento em tecnologia, disciplina atuarial para aceitação de riscos e intensificação de sua atuação na distribuição de seguros populares, propiciaram à ACE Seguradora a aumentar sua participação no mercado total de seguros em mais de 100% desde 1999. Registramos os nossos agradecimentos aos Segurados e aos Corretores pela preferência com que nos distinguiram, bem como aos dirigentes da SUSEP e do IRB-RE pela renovada confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 2008

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais		
Ativo	2007	2006
Circulante	338.730	215.928
Disponível	974	646
Caixa e bancos	974	646
Aplicações	165.869	77.045
Títulos de renda fixa	165.869	77.045
Créditos das operações com seguros e resseguros	148.410	129.251
Prêmios a receber	118.823	94.645
Operações com seguradoras	5.241	5.558
Operações com resseguradoras	23.478	25.034
Outros créditos operacionais	5.051	9.016
Provisão para riscos sobre créditos	(4.183)	(5.002)
Títulos e créditos a receber	20.593	8.188
Títulos e créditos a receber	292	114
Créditos tributários	15.882	7.773
Outros créditos	4.419	301
Despesas antecipadas	40	182
Administrativas	40	182
Despesas de comercialização diferidas	2.844	616
Seguros e Resseguros	2.844	616
Não circulante	79.382	83.786
Realizável a longo prazo	79.382	83.786
Aplicações	73.973	83.714
Títulos de renda fixa	73.973	83.714
Créditos das operações com seguros e resseguros	4.906	4.906
Outros créditos operacionais	4.906	4.906
Títulos e créditos a receber	72	72
Depósitos judiciais e fiscais	72	72
Despesas antecipadas	150	150
Administrativas	150	150
Despesas de comercialização diferidas	281	281
Seguros e resseguros	281	281
Permanente	14.664	19.117
Investimentos	862	862
Participações societárias	862	862
Imobilizado	5.538	5.806
Imóveis	6.635	6.635
Bens móveis	3.270	2.879
Outras imobilizações	186	71
Depreciação	(4.553)	(3.779)
Diferido	8.264	12.449
Despesas de organização, implantação e instalação	105.076	86.671
Amortizações	(96.812)	(74.222)
Total do ativo	432.776	318.831

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais						
	Capital social (estrangeiro)	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2005	39.183	9.231	46.276	181	94.871	94.871
Aumento de capital	9.231	(9.231)				
Ajuste com títulos e valores mobiliários				89		89
Resultado líquido do período					21.741	21.741
Proposta para distribuição do resultado						
Reserva legal			1.087		(1.087)	
Retenção de lucros			13.200		(13.200)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 6,82 por ação)					(7.454)	(7.454)
Em 31 de dezembro de 2006	48.414		60.563	270	109.247	109.247
Ajuste de exercícios anteriores provisões PCP (Nota 4)					(8.854)	(8.854)
Aumento de capital (Nota 4)						
Transferência de reserva de lucros		10.000	(10.000)			
Em dinheiro		17.724			17.724	17.724
Ajuste com títulos e valores mobiliários				(279)		(279)
Resultado líquido do período					33.525	33.525
Proposta para distribuição do resultado						
Reserva legal			1.676		(1.676)	
Retenção de lucros			15.575		(15.575)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 6,00 por ação)					(7.420)	(7.420)
Em 31 de dezembro de 2007	48.414	27.724	67.814	(9)	143.943	143.943

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

1 Contexto operacional

A ACE Seguradora S.A. é uma controlada indireta da ACE Limited, grupo segurador internacional, por intermédio da AFIA Finance Corporation, e da ACE INA International Holdings, LTD. A Seguradora foi constituída em 21 de maio de 1999 e autorizada a operar nos ramos elementares, vida em grupo e planos de previdência complementar, por meio de Portaria nº 422 de 03 de novembro de 1999.

2 Principais práticas contábeis

(a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em consonância com o atual plano contábil das sociedades seguradoras (Circular SUSEP nº 334/07). Em decorrência das alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 334/07, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2006, a fim de tornar as demonstrações financeiras comparáveis às de 31 de dezembro de 2007.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em cosseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

De acordo com as normas da SUSEP, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

A administração da Seguradora entende que a melhor classificação para a sua carteira de títulos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 é a categoria de títulos disponíveis para venda, que incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Seguradora para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, conforme determinado pela SUSEP, reconhecidos no patrimônio líquido em conta específica, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos.

A provisão para riscos sobre créditos é apurada em valor suficiente para cobrir perdas prováveis e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais dos prêmios a receber e sinistros a recuperar de resseguro.

Os demais ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, líquido de eventual provisão ao valor de mercado ou de realização.

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos

custos na obtenção de contratos de seguros cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado em virtude do prazo decorrido.

As despesas antecipadas são compostas substancialmente por valores pagos a canais de distribuição para obtenção de contratos de seguros, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o período de vigência dos respectivos contratos.

(d) Ativo permanente

Demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações - 10%, equipamentos - 20%, móveis e utensílios - 10% e veículos - 20%.

- O ativo diferido refere-se a gastos com o estudo, desenvolvimento e divulgação de novos produtos pela Seguradora e desenvolvimento de software. Tais gastos estão sendo amortizados por período de 12 e 60 meses, respectivamente, considerando-se as projeções de resultados futuros a serem auferidos em cada produto e o prazo estimado de utilização dos softwares, respectivamente.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer com base no critério "pro rata" dia, conforme determina a Resolução CNSP nº 162/2006, representando a responsabilidade da Seguradora na cobertura de seguros para os contratos com período de vigência em aberto na data do balanço.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos - PPNG-RVNE foi calculada com base em estudo técnico atuarial, cuja metodologia de cálculo foi definida pelo atuário responsável pela Seguradora. O registro contábil dessa provisão foi efetuado em conformidade com o atual plano de contas previsto na Circular nº 334/07 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

3 Aplicações

Títulos disponíveis para venda

Títulos públicos federais (LFTs e LTNs)	
Títulos públicos federais (LFTs, NTN e LTNs)	

A Seguradora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender a necessidades próprias, bem como a administrar a exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, não haviam saldos em aberto de instrumentos financeiros derivativos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais		
	2007	2006
Prêmios retidos	460.240	417.316
Prêmios de seguros	585.120	539.539
Prêmios convênio DPVAT	43.491	33.325
Prêmios cedidos em cosseguros	(9.655)	(9.124)
Prêmios cedidos em resseguros	(136.002)	(129.028)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(22.714)	(17.396)
Varição das provisões técnicas	(11.825)	(9.348)
Prêmios ganhos	448.415	407.968
Sinistros retidos	(158.495)	(148.738)
Sinistros diretos	(193.908)	(164.276)
Sinistros de consórcios e fundos	(16.759)	(2.322)
Serviços de assistência	(221)	(1.062)
Sinistros de cosseguros aceitos	(4.190)	(13.525)
Recuperação de sinistros	54.909	33.364
Salvados e ressarcimentos	4.540	4.943
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(2.866)	(5.860)
Despesas de comercialização	(136.672)	(125.158)
Comissões	(160.922)	(141.032)
Recuperação de comissões	21.795	16.774
Varição das despesas de comercialização diferidas	2.455	(900)
Outras receitas e despesas operacionais	(12.514)	(13.036)
Outras despesas operacionais	(13.719)	(14.151)
Outras receitas operacionais	1.205	1.115
Despesas administrativas	(87.567)	(89.583)
Despesas com tributos	(17.644)	(16.124)
Resultado financeiro	13.134	15.051
Receitas financeiras	41.389	38.551
Despesas financeiras	(28.255)	(23.500)
Resultado patrimonial	3	6
Resultado operacional	48.660	30.386
Resultado não operacional	(9)	1
Resultado antes dos impostos e participações	48.651	30.387
Imposto de renda	(10.816)	(6.046)
Contribuição social	(3.924)	(2.215)
Participações sobre o resultado	(386)	(385)
Lucro líquido do exercício	33.525	21.741
Quantidade de ações	1.237.466	1.092.842
Lucro líquido por ação - R\$	27,09	19,89

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais		
	2007	2006
Lucro líquido do exercício	33.525	21.741
Depreciações e amortizações	23.446	30.483
Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	9	9
Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	(8.854)	(8)
Outros	(8.854)	(8)
Lucro líquido ajustado	48.126	52.225
Atividades operacionais		
Varição das aplicações	(79.083)	(38.040)
Varição dos créditos das operações	(24.065)	(23.665)
Varição de títulos e créditos a receber	(12.405)	3.322
Varição das despesas antecipadas	(8)	(30)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(2.509)	885
Varição das contas a pagar	5.821	923
Varição de débitos de operações com seguros e resseguros	24.611	(10.886)
Varição de depósitos de terceiros	3.159	14.799
Varição de provisões técnicas - seguros e resseguros	38.238	26.905
Varição de ajustes de títulos e valores mobiliários (PL)	(279)	89
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.606	26.527
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda de ativo permanente	(596)	8
Pagamento pela compra de ativo permanente	(18.406)	(28.303)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(19.002)	(28.295)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	17.724	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	17.724	—
Aumento(diminuição) nas disponibilidades	328	(1.768)
Disponibilidades no início do período	646	2.414
Disponibilidades no final do período	974	646
Aumento(diminuição) nas disponibilidades	328	(1.768)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, com base nas notificações de sinistros recebidas. A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) foi constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculada com base em cálculos atuariais, efetuados por ramos de atuação, que contemplam a sinistralidade total esperada e a média de evolução do percentual histórico de sinistros ocorridos e avisados, segundo nota técnica protocolada na SUSEP, e inclui também a provisão do IBNR do convênio DPVAT. A partir de 2006 o cálculo do IBNR inclui o índice de sinistralidade do próprio IBNR. Para alguns ramos, quando aplicável, foram adotados os percentuais indicados na Circular SUSEP nº 283/05 e seus anexos.

A provisão complementar de prêmios (PCP) foi constituída segunda as normas fixadas pela resolução CNSP nº 162/2006, alterada pela resolução CNSP nº 181/2007.

(f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos sobre a totalidade das diferenças temporárias de impostos e contribuições.

	2007		2006	
	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados
Até 365 dias		165.893	165.869	(24)
Entre dois e cinco anos		73.962	73.973	11
		239.855	239.842	(13)

4 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 é de R\$ 48.414, composto de 1.237.466 ações (2006 - 1.092.842) ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior. Em 30 de abril de 2007, o acionista domiciliado no exterior deliberou pelo aumento do capital por meio da transferência da reserva de lucros no

continua



valor de R\$ 10.000, bem como aportou capital em dinheiro no valor de R\$ 17.724. Nesse aporte de capital, foram emitidas 144.624 novas ações. Tais aumentos de capital encontram-se em aprovação pela SUSEP.

(b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Seguradora assegura a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 5% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação societária. O dividendo não será obrigatório no exercício em que a administração informar à Assembléia Geral Ordinária - AGO não ser compatível com a situação financeira da Seguradora.

A Seguradora, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249 de 1995, calculou no exercício de 2007, juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 7.420 (2006 - R\$ 7.454), os quais foram registrados e classificados de acordo com a legislação em vigor.

(c) Ajuste de exercícios anteriores

Referem-se aos impactos nos exercícios anteriores pela constituição da Provisão Complementar de Prêmios, líquida dos efeitos tributários, conforme estabelecido pelas Resoluções nºs 162/06 e 181/07, ambas do CNSP. A despesa líquida lançada no resultado do exercício de 2007 foi de R\$ 1.137 e o ajuste de exercício anterior lançado à conta do patrimônio líquido foi de R\$ 8.854.

(d) Reservas de lucros

Incluem (i) a reserva legal de R\$ 6.461 correspondente a 5% do lucro líquido dos exercícios e (ii) retenções de lucros de R\$ 61.353 até 31 de dezembro de 2007.

A destinação do lucro líquido do exercício de 2007 de R\$ 33.525, proposta pela Diretoria da ACE Seguradora S.A., a ser submetida à deliberação da próxima Assembléia Geral Ordinária - AGO, é a seguinte:

6 Detalhamento das principais contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado

(a) Provisões técnicas, sinistros a liquidar, provisão de IBNR e despesas de comercialização diferidas

Ramo	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de Sinistros a liquidar		Provisão de IBNR		Despesas de comercialização diferidas	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
	Responsabilidade civil geral	11.370	8.811	11.571	9.245	8.089	6.577	1.337
Seguros patrimoniais	9.949	7.581	7.656	5.376	3.807	3.123	(962)	(820)
Acidentes pessoais	1.026	989	1.132	1.260	3.201	3.914	343	335
Riscos diversos	3.852	1.651	1.812	1.358	1.701	1.774	1.597	347
Transportes	3.759	3.721	26.873	23.143	7.495	6.832	337	325
Eventos aleatórios	2.115	621	1.296	2.646	4.089	3.464	877	240
Vida em grupo	33	12	261	875	4.244	3.604	23	3
Riscos financeiros	3.314	2.400	1.256	333	474	639	(429)	(622)
DPVAT			3.371		1.033	3.179		
Demais ramos	7		572	307	197	138	2	
	<u>35.425</u>	<u>25.786</u>	<u>55.800</u>	<u>44.543</u>	<u>34.330</u>	<u>33.244</u>	<u>3.125</u>	<u>616</u>
Parcela de curto prazo	35.194	25.558					2.844	616
Parcela de longo prazo	231	228					281	

(b) Principais ramos de atuação

Ramo	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
	Transportes	119.288	118.567	58	56	22
Eventos aleatórios	113.869	82.439	19	23	42	40
Riscos diversos	31.217	25.216	18	26	47	51
Seguros patrimoniais	61.998	72.946	34	25	33	34
Acidentes pessoais	52.397	52.723	12	18	30	33
Responsabilidade civil geral	18.785	16.022	38	57	16	11
DPVAT	20.413	15.914	80	76	1	1
Vida em grupo	22.358	18.540	34	34	42	37
Riscos financeiros	6.667	4.275	37	27	(18)	(6)
Demais ramos	1.423	1.326	60	32	24	25
	<u>448.415</u>	<u>407.968</u>	<u>35</u>	<u>36</u>	<u>30</u>	<u>31</u>

(c) Outras despesas operacionais

	2007	2006
Administração de apólice	7.001	7.432
Inspeção de riscos	575	813
Participação nos lucros de seguros	5.042	4.628
Provisão para riscos de créditos	366	644
Outras despesas de seguros - DPVAT	665	634
Outras despesas	70	
	<u>13.719</u>	<u>14.151</u>

(d) Despesas administrativas

	2007	2006
Pessoal próprio	23.288	19.333
Serviços de terceiros	22.055	18.765
Localização e manutenção	7.192	6.684
Depreciação	780	765
Amortização	22.666	29.718
Publicidade e propaganda	10.228	13.273
Outros	1.358	1.045
	<u>87.567</u>	<u>89.583</u>

reserva legal R\$ 1.676, juros sobre o capital próprio R\$ 7.420 e retenção de lucros R\$ 15.575.

Referente à retenção de lucros de R\$ 15.575, em atendimento ao disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, por proposta da Diretoria, a Assembléia Geral Ordinária deverá aprovar essa destinação com base em orçamento de capital.

(e) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2007	2006
Patrimônio líquido	143.943	109.247
Despesas antecipadas	(190)	(182)
Ativo diferido	(8.264)	(12.449)
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA	135.489	96.616
20% do prêmio retido anual (12 meses)	92.048	83.463
33% do sinistro retido anual médio (36 meses)	47.871	43.614
Margem de solvência	92.048	83.463
Suficiência da margem	43.441	13.153

5 Cobertura das provisões técnicas

Os valores contábeis dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura de provisões técnicas, são os seguintes:

	2007	2006
Títulos de renda fixa	131.504	97.265
Imóveis	412	542
Direitos creditórios	9.895	5.766
Total das provisões técnicas	141.811	103.573

Os direitos creditórios dados em garantia de provisões técnicas estão líquidos do adicional de fracionamento de prêmios.

(e) Despesas com tributos

	2007	2006
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	14.535	13.503
Programa de Integração Social - PIS	2.362	2.194
Outras	747	427
	<u>17.644</u>	<u>16.124</u>

(f) Receitas (despesas) financeiras

	2007	2006
Receitas com títulos públicos	22.093	18.943
Receitas com títulos privados	183	613
Variação cambial líquida e juros sobre operações de seguros	(6.343)	(1.764)
Atualização monetária e variação cambial de sinistros	(593)	(423)
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF	(2.022)	(1.740)
Outras receitas financeiras	1.030	640
Outras despesas financeiras	(1.214)	(1.218)
Resultado financeiro	<u>13.134</u>	<u>15.051</u>

(g) Imposto de renda e contribuição social

	2007	2006
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social e após participações	48.265	30.002
Imposto de renda e contribuição social		
- alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	16.410	10.201
Juros sobre capital próprio	(2.523)	(2.534)
Efeitos das adições e exclusões permanentes no cálculo		
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	853	594
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>14.740</u>	<u>8.261</u>

7 Outras informações

(a) O ativo permanente está segurado em níveis considerados adequados pela administração.

(b) A rubrica "Créditos tributários" no ativo circulante refere-se a:

	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social antecipados	13.723	5.408
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias de tributos	2.078	2.265
Imposto de renda e contribuição social a compensar	73	70
COFINS e PIS a compensar	8	30
	<u>15.882</u>	<u>7.773</u>

O imposto de renda e a contribuição social antecipados e diferidos serão compensados durante o exercício de 2008.

(c) Outros créditos no ativo circulante referem-se, principalmente, a antecipações a agenciadores e corretores, previstos em contratos.

(d) Obrigações a pagar referem-se, principalmente, a fornecedores e juros de capital próprio a pagar a acionistas.

8 Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 334/07, que aprova a adoção do Pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para liquidação e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

A Seguradora não apresenta questões relativas a discussões tributárias (incluindo obrigações legais) em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

Os questionamentos cíveis atualmente existentes são referentes a 3.369 (2006 - 406) processos em curso relativos a sinistros indenizados e/ou indenizar, classificados pelos consultores jurídicos externos como perda provável, possível ou remota. A Seguradora adota como procedimento de provisionar pelo valor líquido, todos aqueles processos dessa natureza (sinistros) em que as perdas são consideradas como prováveis e possíveis, com base na avaliação interna, conjugada com as avaliações de risco efetuadas e os valores informados pelos consultores jurídicos da Seguradora, tendo em vista o mérito das causas, o estágio processual, o valor e a natureza das coberturas das apólices.

Em 31 de dezembro de 2007, na rubrica "Sinistros a liquidar" estão registrados R\$ 11.182 (2006 - R\$ 9.108) para os processos cíveis classificados como perda provável, R\$ 2.996 (2006 - R\$ 5.159) para perda possível e R\$ 93 (2006 - R\$ 193) para perda remota. Ressalta-se que a maior parte deste montante em pleito refere-se a processos específicos cuja Seguradora é citada nas ações que envolvem alguns de seus segurados, cujas reclamações são consideradas não cobertas pelas apólices de seguro, bem como superam as importâncias seguras contratadas, nas quais a opinião da administração e de seus consultores jurídicos é que a possibilidade de eventual perda nestes processos é remota, bem como para os processos cujas apólices estão 100% resseguradas com o IRB.

As contingências de sinistros apresentaram a seguinte movimentação no exercício:

Saldo em 31 de dezembro de 2006	9.108
Movimento registrado no exercício	5.163
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>14.271</u>

9 Evento subsequente

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976 sobre as práticas contábeis de 3 de janeiro de 2008, elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. Desta forma, as alterações contidas nesta lei deverão produzir efeitos sobre as demonstrações dos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que algumas dessas alterações aguardam regulamentação da SUSEP e devem estar em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Em razão disso, a ACE Seguradora S.A entende que, no momento, não é praticável determinar os impactos da adoção plena desta Lei.

A Medida Provisória nº 413 de 3 de janeiro de 2008 elevou a alíquota da CSLL de 9% para 15% para as empresas financeiras e equiparadas, a partir dessa data, bem como aumento dos créditos tributários ativados, proporcional à elevação da alíquota.

Gilson Teixeira - Contador CRC 1SP181697/O-1

Gerhard Dutzmann - Atuário - MIBA - 345

A DIRETORIA

PARECER ATUARIAL

De acordo com o disposto na Resolução CNSP nº 135, de 11/10/2005, e na Circular SUSEP nº 272, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial de cada um dos ramos de seguro operacionalizados pela ACE Seguradora S.A., no exercício de 2007. A Avaliação Atuarial foi elaborada a partir dos efetivos períodos de competência dos riscos assumidos pelos contratos de seguros em vigor em 30/09/2007, 31/10/2007, 30/11/2007 e 31/12/2007, recalculando, para cada ramo, as correspondentes provisões técnicas contabilizadas nestas datas base. O recálculo das provisões técnicas determina a totalidade dos compromissos financeiros que a Seguradora terá com o pagamento dos sinistros já ocorridos e que ainda

vão ocorrer e com a manutenção dos custos administrativos de todos os contratos de seguros em vigor em 30/09/2007, 31/10/2007, 30/11/2007 e 31/12/2007, independente da emissão de novos prêmios. Em relação à Provisão Complementar de Prêmios (PCP), a Seguradora constituiu integralmente o valor na data base de 31/12/2007, no montante de R\$ 15.876.589,90. Os resultados encontrados demonstram que as provisões técnicas consignadas no Balanço Patrimonial de 31/12/2007 da ACE Seguradora S.A. estão adequadas, não havendo necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios e de ajustes de valores, bem como não foi detectada nenhuma situação relevante

que comprometa a solvência atuarial da Seguradora.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2008

Ricardo César Pessoa
Atuário Responsável Técnico - MIBA 1076
Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda
CNPJ 57.125.353/0001-35
CIBA - 33
Mairton Machado de Souza
Diretor Responsável Técnico
ACE Seguradora S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

ACE Seguradora S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da ACE Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Seguradora. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos,

o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora. (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Conforme Nota 4(c) a Seguradora registrou, em 31 de dezembro de 2007, a Provisão Complementar de Prêmios - PCP, em atendimento as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. Todavia, o registro contábil dessa provisão não atende às práticas contábeis adotadas no Brasil, como explicitado no Comunicado Técnico nº 1/2007 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Dessa forma, devido ao registro contábil dessa provisão o Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2007 e o lucro líquido da Seguradora desse exercício estão apresentados a menor em R\$ 9.911 mil

e R\$ 1.137 mil, respectivamente, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

4. Somos de parecer que, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ACE Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0